

Combatendo a cobiça e a inveja

[Filipenses 4.10-13] ¹⁰ Alegro-me grandemente no Senhor, porque finalmente vocês renovaram o seu interesse por mim. De fato, vocês já se interessavam, mas não tinham oportunidade para demonstrá-lo. ¹¹ Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. ¹² Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. ¹³ Tudo posso naquele que me fortalece.

O problema da cobiça e da inveja

A cobiça

Cobiça é desejar algo a tal ponto que se perde o contentamento em Deus (ou que revela o descontentamento em Deus):

1Tm 6.6 – De fato, a piedade com contentamento é grande fonte de lucro,

Aquilo que cobiçamos toma (ou tomou) o lugar de Deus. Por isso que Paulo diz que a cobiça (ou a ganância) é idolatria:

Cl 3.5 - Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a **ganância*, que é idolatria.

**Ganância* – gr. *pleonexia* (ter mais, mais apetite) x *anorexia* (ausência de apetite).

A cobiça é idolatria pois o contentamento que a alma deveria encontrar em Deus começa a ser sugado de outra fonte – querer ter mais do que não é Deus; mais apetite pelo que não é Deus (bens, sexo, posição, prosperidade, fama, etc.). Esse é um enorme problema.

Você já notou que os Dez Mandamentos começam e terminam praticamente com o mesmo mandamento?

1º Mandamento: “Não terás outros deuses além de mim.” (Êx 20.3)

2º Mandamento: “Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.” (Êx 20.17)

Muito interessante! Cobiçar é desejar outra coisa que não é Deus como fonte de prazer.

A inveja

Inveja, por sua vez, é cobiçar o bem (ou algo) do outro, mas com um agravante: além da cobiça pelo que o outro tem ou é, há no invejoso o desgosto, o pesar, o ressentimento pelo desfrute e pela felicidade do outro no bem que se cobiça.

A cobiça e a inveja

Enquanto a *cobiça* é desejar algo a tal ponto que se perde o contentamento em Deus, a *inveja* acrescenta ao coração um toque de desamor e de ressentimento pelo próximo.

Enquanto a *cobiça* diz: “Ah, eu quero! Eu quero aquilo mais do que tudo na vida!”, a *inveja* acrescenta: “Que inveja! Que raiva! Eu também quero sentir o prazer que o outro sente por ter aquilo!”.

Dessa forma, enquanto a cobiça quebra o primeiro grande mandamento do Senhor, a inveja quebra o segundo. Observe:

Mc 12.29-32 – ²⁹ Respondeu Jesus: “O [mandamento] mais importante é este: ‘Ouve, ó Israel, o Senhor, o nosso Deus, o Senhor é o único Senhor. ³⁰ Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças’. ³¹ O segundo é este: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’. Não existe mandamento maior do que estes”.

A cobiça e a inveja têm uma causa em comum: o descontentamento – o descontentamento em Deus e o descontentamento pelo prazer do próximo. Horrível!

Como derrubar esses gêmeos gigantes que acoçam nossa alma?

Advertências contra a cobiça e a inveja

Valendo-me de algumas afirmações de John Piper, ao escrever contra a ganância em seu livro *Graça Futura* (p. 211-219), permita-me apresentar a você algumas advertências contra a cobiça e a inveja, antes de aprendermos sobre como combatê-las.

I – A cobiça e a inveja nunca satisfazem

Ec 5.10 – Quem ama o dinheiro jamais terá o suficiente; quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com os seus rendimentos. Isso também não faz sentido.

Is 55.2 – Por que gastar dinheiro naquilo que não é pão, e o seu trabalho árduo naquilo que não satisfaz?

Lc 12.15 – “Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância [cobiça/inveja - já que o contexto é de irmãos brigando por causa de herança]; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens”.

Sl 37.1-7 – ¹ Não se aborreça por causa dos homens maus e não tenha inveja dos perversos; ² pois como o capim logo secarão, como a relva verde logo murcharão. ³ Confie no Senhor e faça o bem; assim você habitará na terra e desfrutará segurança. ⁴ Deleite-se no Senhor, e ele atenderá aos desejos do seu coração. ⁵ Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nele, e ele agirá: ⁶ ele deixará claro como a alvorada que você é justo, e como o sol do meio-dia que você é inocente. ⁷ Descanse no Senhor e aguarde por ele com paciência; não se aborreça com o sucesso dos outros, nem com aqueles que maquinam o mal.

2 – A cobiça e a inveja sufocam a vida espiritual

Mc 4.7,18-19 – 7 Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas, de forma que ela não deu fruto. (...) 18 Outras [pessoas] ainda, como a semente lançada entre espinhos, ouvem a palavra; mas, [ansiedade] quando chegam as preocupações desta vida, [cobiça] o engano das riquezas e [inveja] os anseios por outras coisas sufocam a palavra, tornando-a infrutífera.

SI 73.1-5, 13-14, 21-22 – ¹ Certamente Deus é bom para Israel, para os puros de coração. ² Quanto a mim, os meus pés quase tropeçaram; por pouco não escorreguei. ³ Pois tive inveja dos arrogantes quando vi a prosperidade desses ímpios. ⁴ Eles não passam por sofrimento e têm o corpo saudável e forte. ⁵ Estão livres dos fardos de todos; não são atingidos por doenças como os outros homens. [...] ¹³ Certamente foi-me inútil manter puro o coração e lavar as mãos na inocência, ¹⁴ pois o dia inteiro sou afligido, e todas as manhãs sou castigado. [...] ²¹ Quando o meu coração estava amargurado e no íntimo eu sentia inveja, ²² agi como insensato e ignorante; minha atitude para contigo era a de um animal irracional.

3 A cobiça e a inveja geram muitos outros pecados

1Tm 6.10 – pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.

Tg 4.2-4 – ² Vocês cobiçam coisas, e não as têm; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem. ³ Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres. ⁴ Adúlteros, vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus.

4 O fruto da cobiça e da inveja não servirá de ajuda na hora da morte

1Tm 6.6-8 – ⁶ De fato, a piedade com contentamento é grande fonte de lucro, ⁷ pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar; ⁸ por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos.

5 No final, cobiça e inveja destroem a alma

1Tm 6.9-10 – ⁹ Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, ¹⁰ pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos.

Armando-se para o combate

A batalha contra a cobiça e a inveja é uma batalha de vida ou morte. O que está em jogo ao se fugir desses gêmeos gigantes é a vida eterna, nada mais nada menos do que a vida eterna! Faremos bem em repisar o solo do texto de Paulo:

1Tm 6.9-12 – ⁹ Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, ¹⁰ pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos. ¹¹ Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão. ¹² Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você foi chamado e fez a boa confissão na presença de muitas testemunhas.

Como nós podemos fugir da cobiça e da inveja? Como nós podemos nos armar contra esses gêmeos gigantes?

Paulo, escrevendo aos Filipenses, serve-nos com grande auxílio, pois revela que há algumas coisas que nós precisamos aprender nessa batalha:

Fl 4.10-13 – ¹⁰ Alegro-me grandemente no Senhor, porque finalmente vocês renovaram o seu interesse por mim. De fato, vocês já se interessavam, mas não tinham oportunidade para demonstrá-lo. ¹¹ Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. ¹² Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. *Aprendi o segredo de viver contente* em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. ¹³ Tudo posso naquele que me fortalece.

Quais coisas são essas que precisamos aprender no combate contra a cobiça e a inveja?

1 – Humildade (Fl 4.10)

Alegro-me grandemente no Senhor, porque finalmente vocês renovaram o seu interesse por mim. De fato, vocês já se interessavam, mas não tinham oportunidade para demonstrá-lo.

Paulo reconheceu que estava “necessitado” (v. 11). E quando teve a chance, agradeceu a ajuda recebida dos filipenses. Louva a Deus pelo que recebeu. O que é isto? Isso é humildade. Não há ressentimento: “Só agora!”. Não há reclamação: “Só isso!”. Não há revolta: “Agora não precisa mais!”. No combate contra a cobiça e a inveja nós precisamos aprender a ser humildes.

2 – Honestidade (Fl 4.11)

Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância.

Uma das razões para Paulo escrever aos filipenses é a gratidão pela oferta recebida deles. As entrelinhas, no entanto, revelam que o apóstolo estava receoso de receber dinheiro deles, pois noutras ocasiões ele havia sido acusado de ter interesses gananciosos no ministério (1Co 9; 2Co 11; 1Ts 2). Então, como ele evita essa suspeita?

Paulo agiu com honestidade. Ele disse: “Sou grato pelas ofertas de vocês, mas eu aprendi a me adaptar em toda e qualquer circunstância, com muito ou com pouco. Agradeço a Deus e a vocês pela ajuda financeira, mas com ou sem ela eu estaria bem adaptado.” Isso não é orgulho, é honestidade.

Quanta diferença daqueles que quando são sondados ou ajudados estão sempre “precisando de mais e de muito”! Apesar de adaptados, eles nunca são honestos, pois estão sempre “necessitados”. No combate contra a cobiça e a inveja nós precisamos aprender a ser humildes e honestos.

3 – Contentamento (Fl 4.12)

Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade.

O segredo de viver contente é aprender estar contente com Deus em toda e qualquer circunstância; confiar na presença provedora de Deus e contentar-se com a presença prazerosa de Deus. Tudo pela fé.

Hb 13.5-6 – ⁵ Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei”. ⁶ Podemos, pois, dizer com confiança: “O Senhor é o meu ajudador, não temerei. O que me podem fazer os homens?”.

Nesse processo a oração é fundamental:

Sl 119.36-37 – ³⁶ Inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância. ³⁷ Desvia os meus olhos das coisas inúteis; faze-me viver nos caminhos que traçaste.

No combate contra a cobiça e a inveja nós precisamos aprender o segredo da humildade, da honestidade e do contentamento.

4 – Confiança (Fl 4.13)

Tudo posso naquele que me fortalece.

A confiança de Paulo em Cristo era o principal segredo de seu contentamento.

Agora, veja bem, “Tudo posso” não significa que Paulo se achava um super-homem. Também não significa que Deus tivesse suprido todas as necessidades materiais de Paulo. Afinal, ele passou, inclusive, pela fome (v. 12).

“Tudo posso naquele que me fortalece” não é confissão positiva de fé, mas fé na graça de Deus para nos sustentar com sua presença e alegria que nos satisfazem apesar das circunstâncias. Seja de barriga cheia ou vazia, sadio ou doente, rico ou pobre, bonito ou feio... “Tudo posso naquele que me fortalece”. O Senhor será comigo sempre. Nunca me deixará. Será sempre o meu ajudador.

No combate contra a cobiça e a inveja nós precisamos aprender o segredo da humildade, da honestidade, do contentamento, da confiança e também do...

5 – Amor (Fl 4.16-17)

¹⁶ pois, estando eu em Tessalônica, vocês me mandaram ajuda, não apenas uma vez, mas duas, quando tive necessidade. ¹⁷ Não que eu esteja procurando ofertas, mas o que pode ser creditado na conta de vocês.

Nesse texto, Paulo faz a mesma coisa que ele fez no parágrafo anterior (Fl 4.10-13). Ele agradece a igreja pela oferta e se desvia de qualquer possível acusação de ganância, sendo honesto sobre onde estava repousado o seu coração.

No parágrafo anterior (vs. 10-13), Paulo disse: “Obrigado, mas aprendi a viver contente em Deus”. Nesse parágrafo (vs. 16-17), Paulo declara: “Obrigado, mas a minha alegria maior não é a oferta de você e sim a bênção que tenho podido ser na vida de vocês.”

No parágrafo anterior (vs. 10-13), Paulo disse estar alegre em Deus. Nesse parágrafo (vs. 16-17), Paulo disse estar alegre por ver o crescimento dos filipenses. Isso é amor. Amor a Deus e ao próximo é uma das grandes e poderosas armas no combate à cobiça e à inveja. O amor “não procura os seus interesses” (1Co 13.5). Busca o bem do próximo (1Co 10.24). Por isso Paulo pôde dizer:

Fl 4.17 – Não que eu esteja procurando ofertas, mas *o que pode ser creditado na conta de vocês.*

De onde vinha este impulso de amor? Vinha de seu contentamento em Deus:

Fl 4.12 – Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação.

Quem está contente em Deus deixa de cobiçar e de invejar. Quem está contente em Deus aprende a amar em vez de usar os outros. John Piper:

Quem está contente em Deus não busca a dádiva que nos vem pelo simples receber, mas o bem do outro que até pode se reverter a nós mediante doação.

Paulo estava alegre porque os filipenses estavam aprendendo que melhor é dar do que receber. No combate contra a cobiça e a inveja nós precisamos aprender o segredo da humildade, da honestidade, do contentamento, da confiança e também do amor.

Combatendo a cobiça e a inveja

No combate contra a cobiça e a inveja vencerão apenas os humildes, os honestos, quem está contente em Deus, quem confia na graça de Deus e ama o próximo.

Fé, esperança e amor são as únicas armas capazes de derrotar esses gêmeos gigantes. Somente pela fé, pela esperança e pelo amor é que nos tornaremos verdadeiramente livres, perseverando para a vida eterna.

Clame a Deus por salvação e libertação. Ore com o salmista:

Sl 119.36-37 – ³⁶ Inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância. ³⁷ Desvia os meus olhos das coisas inúteis; faze-me viver nos caminhos que traçaste.

Termine essa transmissão com a promessa de Deus:

Hb 13.5-6 – ⁵ Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei”. ⁶ Podemos, pois, dizer com confiança: “O Senhor é o meu ajudador, não temerei. O que me podem fazer os homens?”.

Combata a cobiça e a inveja com fé, esperança e amor.

S.D.G. L.B.Peixoto